

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O CUIDAR MATERNO AO RECÉM NASCIDO PREMATURO NO DOMICILIO
Relatoria: MYCHELANGELA DE ASSIS BRITO
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho
José Diego Marques Santos
Autores: Agostinho Antônio Cruz Araújo
Anderson da Silva Sousa
Silvana Santiago da Rocha
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: Os bebês que nascem prematuros, muitas vezes, precisam de cuidados neonatais intensivos, bem como de suporte tecnológico, para que possam se adaptar de maneira satisfatória à vida extrauterina e enfrentar um longo período de internação hospitalar. Em decorrência disso, é importante e faz-se necessário um planejamento de cuidados adequados, que serão executados no domicílio, para que seja assegurado ao recém-nascido prematuro uma transição segura e suave do âmbito hospitalar para o domiciliar. **OBJETIVOS:** Sintetizar evidências acerca do cuidar materno ao recém-nascido prematuro no domicílio. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão integrativa realizada nas bases de dados LILACS e BDNF via Portal BVS; PubMed/Medline, Scopus, CINAHL e Web of Science via Portal da Capes. A questão de pesquisa foi organizada de acordo com a estratégia PICO: P - Comportamento Materno; I - Recém-Nascido prematuro; Co - Habitação. Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão: Quais as evidências científicas acerca do cuidado materno ao recém-nascido prematuro no domicílio? Resultou em 19 artigos para elaboração dos resultados. Não houve delimitação de tempo ou idioma e, para seleção dos estudos, foram seguidas as recomendações do PRISMA. **RESULTADOS:** Os cuidados domiciliares mais frequentes nas publicações analisadas foram relacionados ao uso de medicações, limpeza do ambiente domiciliar, visitas, retorno as consultas ambulatoriais e com especialistas para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do prematuro, vacinação, prevenção de sequelas neurológicas e prevenção de infecções. No que se refere aos cuidados diários de rotina, os mais citados foram: alimentação (amamentação e demais formas), higiene, sono e vestimentas. **CONCLUSÃO:** O cuidado domiciliar envolve diversas particularidades advindas da própria prematuridade e necessidades específicas do recém-nascido de risco. Neste estudo, cuidados considerados básicos, como aqueles relacionados a higiene e conforto, geraram dúvidas e sobrecarga às mães. Cabe ao profissional de saúde, em específico o enfermeiro, o papel de orientar essas mulheres, no momento da alta hospitalar, sobre os cuidados domiciliares ao recém-nascido prematuro, para que esse processo de transição seja um evento positivo e estimulante aos cuidadores.